

■ BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS - BDMG

# PACTO GLOBAL COP

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO





## SUMÁRIO

DECLARAÇÃO DE SUPORTE CONTÍNUO DO DIRETOR EXECUTIVO .....	2
INTRODUÇÃO.....	3
DESCRIÇÃO DE AÇÕES EM 2020 .....	4
<b>Direitos Humanos</b> .....	4
<b>Trabalho</b> .....	7
<b>Meio Ambiente</b> .....	9
<b>Anticorrupção</b> .....	11
MEDIDAS DOS RESULTADOS.....	16

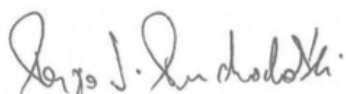
## DECLARAÇÃO DE SUPORTE CONTÍNUO DO DIRETOR EXECUTIVO

Para nossas partes interessadas:

Tenho o prazer de confirmar que o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais SA reafirma seu apoio aos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Nessa Comunicação do Progresso anual, descrevemos nossas ações para melhorar continuamente a integração do Pacto Global e seus princípios em nossa estratégia de negócios, cultura e operações diárias. Também nos comprometemos a compartilhar tais informações com nossas partes interessadas usando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,



Sergio Gusmão Suchodolski

Diretor Presidente

## INTRODUÇÃO

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do estado, sendo vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais (SEDE).

É uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica de direito privado, integrante da administração indireta, com área de atuação em Minas Gerais e em estados limítrofes. Está sediado na cidade de Belo Horizonte (MG).

Como banco de desenvolvimento, faz parte do Sistema Financeiro Nacional e tem a função de promover o bem-estar social mediante a oferta de serviços financeiros que estimulem investimentos dos agentes econômicos.

O BDMG está comprometido e engajado em contribuir para a Agenda 2030 (ONU), por meio dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, fortalecendo seu papel e sua relevância em Minas Gerais. Sua estratégia busca intensificar as ações em apoio a esta agenda global, solucionando as barreiras que restringem a canalização de financiamento para o desenvolvimento sustentável e aproveitando as oportunidades para aumentar os investimentos aderentes aos ODS em Minas Gerais.

O BDMG trabalha para consolidar-se como um Banco que tem apoiado transformações na realidade de seu território, estimulando maior geração de emprego e renda; desenvolvimento de uma matriz energética mais limpa; transição para uma agricultura verde, de maior valor agregado; fomento à cultura e à inovação; redução das desigualdades regionais, de gênero e de raça; melhores condições de educação, saúde e saneamento nos municípios. Um Banco construído por pessoas movidas por um propósito maior, comprometidas em apoiar um futuro econômico, social e ambientalmente mais sustentável para Minas Gerais. Um Banco financeiramente sólido, que se alinha às agendas globais de desenvolvimento, conectando as tendências internacionais às demandas locais.

## DESCRIÇÃO DE AÇÕES EM 2020

### Direitos Humanos

O BDMG entende que as empresas devem estabelecer agendas e políticas voltadas à prevenção e à remediação de impactos adversos dos negócios nos direitos humanos.

O Banco presa pelo respeito amplo e mútuo entre os colaboradores e colaboradoras, a fim de proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso. As condições de trabalho respeitam o conceito de Trabalho Decente, da Organização Internacional do Trabalho (OIT). As políticas de recursos humanos garantem o desenvolvimento profissional e pessoal e a manutenção da saúde e segurança dos trabalhadores. Nesse sentido, diversas ações são implementadas de forma a garantir que os colaboradores e colaboradoras trabalhem em instalações seguras e adequadas, de forma a prevenir quaisquer tipos de assédio, bem como outras que visem ao bem estar de todos.

### Programa BDMG Envolve

Desde 2001, o BDMG promove ações voltadas à saúde e ao bem-estar de seus colaboradores e colaboradoras, por meio do BDMG Envolve. O programa inclui:

**Reeducação Postural** - iniciativa que trabalha na prevenção às doenças osteomusculares associadas ao trabalho, oferecendo atividades voltadas à ergonomia, como ginástica laboral, avaliação do posto de trabalho e intervenções individuais.

**Grupo de Nutrição** - iniciativa de reeducação alimentar, em parceria com a Associação de Funcionários – AFBDMG, que visa informar e capacitar as funcionárias e os funcionários a lidarem com as suas dificuldades alimentares, redução de peso e construção de hábitos saudáveis.

**Grupo Vocal** - em parceria com o BDMG Cultural, o grupo chamado “Quem canta seus males espanta” busca educar vozes para uma boa dicção e trabalhar a desinibição por meio de atividades de canto.

**Projeto Biblioteca Livre** - o projeto foi lançado no Dia do Livro com a proposta de estimular a troca de livros entre as pessoas do Banco, com fácil acesso e liberdade para todos. Os livros estão disponíveis em área de grande circulação de pessoas.

**Espaço Envolve** - local exclusivo para práticas das atividades do BDMG Envolve, integração entre pessoas e reuniões de projetos estratégicos, de criação e inovação. São oferecidas atividades de pilates, massagem terapêutica, yoga, meditação, aromaterapia, aulas de dança. As atividades acontecem pós-horário de trabalho.

**Sala de Conforto e Amamentação** - espaço destinado às funcionárias que retornam de licença maternidade e desejam retirar o leite com privacidade e segurança e armazená-lo em local adequado.

### Médicos do Trabalho

O Banco dispõe de serviço de medicina do trabalho em suas dependências, cujas atribuições são de realizar exames médicos admissionais, demissionais, periódicos e de retorno ao trabalho, além de acompanhar o controle de ausências ao trabalho motivadas por questões de saúde.

### Diversidade

O BDMG também incentiva a diversidade e promove espaços mais humanizados, estando desde 2018, na lista das empresas brasileiras que assinaram os Padrões de Conduta propostos pela ONU. O Banco instituiu um conjunto de diretrizes que tem como objetivo a

valorização da diversidade no ambiente de trabalho, denominado BDMG Plural. Foi formado um comitê composto por funcionárias e funcionários de diversas áreas do Banco que, além de outras atribuições, são responsáveis por organizar ações internas relacionadas ao tema. O objetivo é difundir novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional, além combater as dinâmicas de discriminação e desigualdade de gênero e raça no ambiente de trabalho.

Em parceria com o BDMG Cultural, o Banco, por meio do programa BDMG Plural, promoveu a exposição virtual “Em Nome Das Rosas”, com o objetivo de dar visibilidade à questão da violência doméstica. A mostra apresentou 80 obras da artista visual mineira Eugênia França. O BDMG Plural também apoiou a exposição virtual gratuita de filmes “Mostra Cinema, Um Olhar Feminino”, que incluiu a exibição de longas e curtas metragens dirigidos por mulheres, abordando o tema da violência.

Outras iniciativas apoiadas pelo BDMG Plural foram o “Prêmio Leda Maria Martins de Artes Cênicas Negras de Belo Horizonte”, que reverencia expressões artísticas acerca da cultura negra; e o minidocumentário “Elas que lutem”, que aborda a potência feminina presente na cena criativa de Belo Horizonte, por meio de depoimentos de empreendedoras mineiras.

### Igualdade de Gênero e Empoderamento da Mulher

Em novembro de 2020, por ocasião do Finance In Common Summit, maior encontro de bancos públicos de desenvolvimento do mundo, ocorrido durante o 3º Fórum da Paz de Paris, o BDMG se tornou signatário da “*Paris Development Banks Statement on Gender Equality and Women’s Empowerment*”. No total, são 26 instituições signatárias que trabalharão juntas para melhorarem suas políticas de igualdade de gênero.

### Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. As ações desenvolvidas pela CIPA no BDMG são focadas na saúde ocupacional e mental do trabalhador, dada as características das atividades desenvolvidas no Banco, aliado a um ambiente de escritório seguro.

Em 2020, as ações da CIPA foram direcionadas para:

- Incentivar a participação de funcionários nas atividades de ginástica laboral como forma de prevenir problemas ergonômicos;
- Implementar o Projeto de Acolhimento no retorno ao trabalho de funcionários licenciados pela previdência e/ou que apresentem doenças crônicas e algum tipo de necessidade especial;
- Realizar vistorias periódicas nos ambientes e condições de trabalho, com o objetivo de identificar situações que venham trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores;
- Colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, Levantamento Ergonômico e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho.
- Sugerir e acompanhar ações específicas para medicina preventiva atuar junto a grupos de maior risco (alérgicos, doenças metabólicas, osteomusculares e psicológicos).

Uma ação muito importante da CIPA foi a elaboração do RCI - Registro de Condição de Risco, que permite a qualquer funcionário de banco registrar e comunicar qualquer condição/situação de risco no Banco. Assim, a CIPA pode agir e tomar as ações necessárias para neutralizar e/ou eliminar a condição/situação de risco.

Em agosto de 2020, a CIPA promoveu a Semana da SIPAT com o tema “Pilares da Saúde: Trabalho, família, emoções e hábito de vida”. O tema foi escolhido amparado no conceito da OMS que entende a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a mera ausência de doença ou enfermidade”.

## Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG – INDEC

O BDMG é parceiro do INDEC desde sua fundação, em 1998. Inspirado pela campanha nacional de combate à fome do sociólogo Herbert de Souza, o Instituto apoia técnica e financeiramente populações em situação de vulnerabilidade econômica e social no estado, desenvolvendo projetos nas áreas de educação, esporte, cultura, profissionalização, saúde e assistência social. Com a pandemia, foi necessário adequar a atuação do Instituto no que se refere aos projetos de longo prazo e redirecionar parte do orçamento às demandas que surgiram, focadas em necessidades básicas e urgentes de populações vulneráveis, até mesmo no campo da segurança alimentar.

Em 2020, o INDEC apoiou 36 instituições e projetos sociais, alguns mais de uma vez, que beneficiaram diretamente quase 7 mil pessoas nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Betim, Sabará, Raposos, Brumadinho, Rio Manso, Caeté, São João da Ponte, Conselheiro Lafaiete e Capim Branco.

A campanha de Natal também se adaptou ao cenário, tornando-se totalmente virtual. A iniciativa atendeu não somente as crianças dos projetos apoiados pelo INDEC, mas um grupo especial de crianças do Espaço Emergencial 13 de Setembro. Trata-se de um abrigo para refugiados, gerenciado pela organização humanitária Fraternidade sem Fronteiras em parceria com o projeto Refúgio 343, e apoiado pela ACNUR, Agência da ONU para Refugiados.

## BDMG Cultural

O BDMG entende a cultura como vetor fundamental ao desenvolvimento, na medida em que está intrinsecamente relacionada à produção de conhecimento, à formação simbólica, sensível e histórica dos indivíduos, à inventividade e inovação, bem como a diversos setores produtivos da sociedade. Com isso, o BDMG é mantenedor do Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG Cultural, desde a sua criação, em 1988.

Com sede em Belo Horizonte e abrangência estadual, o BDMG Cultural é uma organização sem fins lucrativos que atua de maneira multidisciplinar para fomentar, registrar e divulgar os processos culturais em Minas Gerais, por meio de programas – e na convergência entre eles – nas áreas de música e artes visuais e na produção e compartilhamento de conhecimento por meio de seminários, publicações e conteúdo.

Em 2020, o BDMG Cultural realizou uma série de ações de fomento, reconhecimento e divulgação de diferentes linguagens artísticas, contribuindo para a dinamização da produção mineira no âmbito da cultura. Houve ainda o lançamento do novo site do instituto, que inclui, uma revista digital com três números lançados, além de uma edição especial, e visita virtual aos acervos e catálogos das Mostras BDMG Cultural 2019/2020.

A partir de março, em razão da Covid-19, as iniciativas tornaram-se majoritariamente virtuais, com ações também pensadas para mitigar os efeitos da pandemia no setor cultural do Estado. As principais iniciativas conduzidas em 2020 foram: Programa LAB Cultural, que contou com 3 master classes com nomes importantes da cena artística brasileira; 6º Prêmio BDMG Cultural / FCS de Curta Metragem de Baixo Orçamento; Edital Redes de Conhecimento; Projeto Mostras BDMG - exposições na Galeria de Arte BDMG Cultural e oficina Expedição Fotográfica.

O BDMG Cultural também patrocinou a Revista Piseagrama, o 4º Prêmio Leda Maria Martins de Artes Cênicas Negras de Belo Horizonte, a 15ª Feira Nacional do Livro e Flipos 2020 e a Maratona Fotográfica FIF BH 2020 Festival Internacional de Fotografia de BH, além de outros.

Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o BDMG Cultural patrocinou o projeto Trilha Cultural, o lançamento dos editais e os Prêmios Flávio Henrique e Marco Antônio Araújo, o lançamento de oito vídeos do Coral BDMG no YouTube (projeto Coral em Casa), o lançamento do programa Jovem Músico BDMG e a realização da Mostra BDMG Instrumental com 10 episódios no canal do YouTube do BDMG Cultural, comemorando os 20 anos do projeto.

Em dezembro, foi publicado o Relatório de Ações e Contribuições à Sociedade 2019 – 2020, que destaca as ações do BDMG Cultural durante os dois últimos anos.

## Medidas Contra a Crise do COVID-19

No contexto da crise do COVID-19, as iniciativas relacionadas ao bem-estar dos funcionários e das funcionárias e à continuidade das operações foram implementadas em ciclos, tão logo que a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou tratar-se de uma pandemia global. Foi criado o Comitê de Gerenciamento COVID-19 para acompanhar a situação da pandemia e seus desdobramentos na organização. De imediato, foram tomadas as primeiras medidas, como a higienização redobrada e ventilação de ambientes, cancelamento de viagens nacionais e internacionais, e suspensão de eventos e reuniões com convidados externos. Em seguida, iniciou-se a liberação gradativa da grande maioria dos funcionários e funcionárias para o regime de teletrabalho, com regras e metas previamente estabelecidas. Todas as medidas foram tomadas para garantir a continuidade das operações de forma remota. Ao final do ano, aproximadamente 90% das colaboradoras e colaboradores continuavam em teletrabalho.

O BDMG adotou também diversas medidas visando atender aos protocolos de saúde e garantir a segurança das colaboradoras e dos colaboradores dentro das instalações do Banco para as pessoas que, em função das características do trabalho, permaneceram na modalidade presencial.

Com foco no cuidado com a saúde das funcionárias e funcionários, a DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social implementou uma Central de Atendimento 24h para usuários do Pró-saúde que inclui: tele monitoramento; consulta médica domiciliar em casos suspeitos; realização de exames em casa; encaminhamento para rede hospitalar credenciada; e transporte em ambulância.

O Banco ofertou a vacina de gripe para 100% das funcionárias e funcionários, estagiárias e estagiários e para prestadores de serviço/terceirizados. Disponibilizou, ainda, vídeos de ginástica laboral diariamente para a manutenção da saúde ergonômica da equipe.

Tendo em vista o acompanhamento das condições epidemiológicas e o movimento das medidas de contenção impostas pelas instâncias superiores estaduais e municipais, o Comitê de Gerenciamento COVID-19 e áreas afins ao tema trabalharam também na construção do Plano de Retorno ao Trabalho Presencial. Este plano visa preparar as instalações do BDMG com antecedência para quando o retorno ao trabalho presencial se fizer necessário e seguro. Suas premissas: (I) garantir a retomada das atividades presenciais de forma segura, atendendo às determinações e orientações dos órgãos de Saúde Pública e (II) definir retorno gradativo, em ondas, priorizando as áreas com maior benefício ou necessidade de retorno, segundo critérios objetivos.

## Trabalho

O maior capital do BDMG são as pessoas. Em seu quadro de funcionários, o banco possui profissionais com competência técnica e engajados na busca por soluções para promover o desenvolvimento de Minas Gerais. Por meio da gestão de pessoas, o banco promove os recursos humanos necessários para alcançar seus objetivos, além de garantir retenção, desenvolvimento e integração de pessoas.

Por se tratar de uma empresa pública, o ingresso dos empregados se dá por meio de concurso público. As relações trabalhistas são regidas pela Consolidação das Leis



Trabalhistas (CLT) e, por ser denominado “banco”, a empresa também segue as determinações do setor financeiro e os funcionários estão cobertos pela Convenção Coletiva da categoria dos bancários. Os principais benefícios desta convenção são auxílio creche ou babá, participação nos lucros, 13º, auxílios alimentação e refeição, vale-transporte e cesta alimentação.

A experiência e competência de cada profissional são reconhecidas por meio da Política de Remuneração Fixa. De acordo com a Política de Progressão e Mérito e convenções coletivas, os valores podem passar por acréscimos. Ademais, periodicamente são conduzidas avaliações de desempenho dos seus empregados. Essa avaliação faz parte do processo anual de Gestão de Desempenho e Resultados e busca evolução contínua das pessoas e do BDMG.

Além disso, com o intuito de assegurar aos funcionários a complementação da aposentadoria concedida através do Regime Geral de Previdência Social – RGPS, o BDMG patrocina os planos de previdência complementar administrados pela Fundação BDMG de Seguridade Social – DESBAN.

Os funcionários também podem contar com o Plano de Saúde oferecido pela DESBAN, que disponibiliza cobertura odontológica, ambulatorial e hospitalar a seus usuários e dependentes, sendo custeado pela DESBAN, pelo BDMG e por usuários ativos assistidos e auto patrocinados.

Ademais, o banco participa do Programa Empresa Cidadã e oferece extensão de licença maternidade em 60 dias (totalizando 180 dias) e de licença paternidade em 15 dias (totalizando 20 dias) em casos de nascimento ou adoção. Esses benefícios são oferecidos a todos os funcionários e funcionárias, inclusive os que declaram relações homoafetivas.

## Estratégia de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Contínuo

O BDMG mantém como política de recursos humanos a realização periódica de avaliação de desempenho de suas empregadas e empregados. Isto ocorre dentro do processo anual de Gestão para o Desenvolvimento e Resultados, cujo foco é a evolução contínua das pessoas e do Banco, levando em conta que cada uma e que cada um são protagonistas de seu desenvolvimento.

O banco também disponibiliza atividades de desenvolvimento e treinamentos com o objetivo de capacitar os funcionários para o desempenho de suas funções. Em 2020, foram realizados diversos treinamentos virtuais disponibilizados para todos os funcionários, incluindo congressos, seminários e cursos de curta duração. Para estimular que as ações de treinamento ocorressem no formato digital, a equipe de Treinamento e Desenvolvimento passou a enviar periodicamente a todas as colaboradoras e colaboradores uma *newsletter* com uma seleção de cursos, atividades e conteúdos, com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento contínuo do capital intelectual das equipes, de forma alinhada às diretrizes estratégicas, propósito e valores do BDMG. No total, foram compartilhados 53 conteúdos em formatos variados, tais como cursos, eventos, webinars, *lives*, *podcasts*, *ebooks* entre outros, com abordagem de temas como liderança, *soft e hard skills*, tecnologias, inovação, economia e finanças, entre outros.

O BDMG também oferece apoio no desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários por meio do programa de bolsas de estudo para Pós Graduação, Mestrado e curso de idiomas.

Em 2020, foram investidos R\$ 195,5 mil em congressos e seminários, cursos de longa duração, cursos externos e cursos *in company*.

## Programa de Estágio e de Aprendizagem

O Programa de Estágio do banco busca a integração com as diversas instituições de ensino, assim como estimular a troca de experiências entre profissionais e estudantes e incentivar o trabalho em equipe. As vagas são oferecidas a estudantes de Nível Superior dos cursos

de Administração, Contabilidade, Direito, Economia, Engenharia, dentre outros e, em 2020, contou com 106 estagiários.

Já o Programa de Aprendizagem visa promover o desenvolvimento pessoal e profissional do adolescente e, com isso, facilitar sua inserção no mercado formal de trabalho, bem como contribuir com a aquisição de hábitos, experiências e atitudes imprescindíveis à formação humana e social. O programa se destina a modalidade Menor Aprendiz e conta com um limite de aprendizes igual a 15% do quadro de técnicos de desenvolvimento não ocupantes de cargos de confiança lotados no BDMG.

## Meio Ambiente

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do BDMG foi criada em 2013 e passou por uma ampla revisão em 2020 para alinhamento às melhores práticas de sustentabilidade, incorporando diretrizes dos ODS e do Acordo de Paris.

A PRSA auxilia na promoção das estratégias de sustentabilidade e incentiva o desenvolvimento de produtos financeiros que proporcionem práticas socioambientais inovadoras, a captação de recursos nacionais e internacionais para o financiamento de negócios sustentáveis, bem como o apoio a políticas públicas e iniciativas em prol da sociedade e que mitiguem os impactos sociais e ambientais. O normativo ainda estabelece princípios, diretrizes e procedimentos específicos para as práticas socioambientais do Banco nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo o gerenciamento do risco socioambiental.

O gerenciamento de risco socioambiental está em conformidade com as exigências da Resolução 4.327 do Banco Central e objetiva identificar, mensurar, mitigar e monitorar os riscos, diretos e indiretos, relacionados a questões sociais e ambientais dos processos, produtos e negócios do Banco.

A metodologia de risco socioambiental foi implementada em 2016 e, desde então, o Banco monitora as informações geradas pelo sistema com o objetivo de promover a melhoria do desempenho ambiental de suas operações, o contínuo aprimoramento da metodologia e a identificação de oportunidades de negócio mais sustentáveis. Todas as empresas que solicitam financiamento ao BDMG passam por uma análise de risco socioambiental, sendo que grande parte dos clientes atendidos são considerados de baixo risco socioambiental.

Como ações de mitigação dos riscos socioambientais há a observância de critérios estabelecidos nas políticas e nos processos de análise, contratação e acompanhamento, de acordo com as especificidades de cada operação. Os critérios de análise são orientados por listas de atividades restritas e proibidas, critérios socioambientais para a constituição de garantias imobiliárias, inclusão de cláusulas socioambientais nos contratos, avaliação do cumprimento da legislação socioambiental local e pelas melhores práticas para a gestão dos riscos socioambientais. Destaca-se, ainda, o treinamento contínuo de funcionárias e funcionários e o processo de avaliação de riscos socioambientais para a aprovação de novos produtos, o que assegura a conformidade em todos os produtos lançados pela instituição.

O BDMG deve garantir que todas as operações sigam critérios socioambientais em conformidade com as políticas estadual e nacional de meio ambiente e, ainda, com sua Política de Responsabilidade Socioambiental, buscando evitar e minimizar possíveis riscos e impactos negativos ao meio ambiente e à sociedade.

Em 2020, a estruturação de novos produtos, muitos deles de caráter emergencial em função da pandemia e associados à promoção dos ODS, foram importantes avanços alinhados à constituição de uma carteira mais sustentável e de menor risco socioambiental.

## Ações Internas de Sustentabilidade

O estímulo ao desenvolvimento sustentável vai além das operações financiadas pelo BDMG e se revela também no engajamento institucional a princípios internacionais relativos ao

tema. Internamente, há ainda a preocupação com a manutenção de boas práticas socioambientais em seu edifício, seja por meio da eficiência no consumo de água e energia, gestão de resíduos e programas de conscientização, entre outros.

### **Instalação de painéis solares no edifício do BDMG**

O BDMG implantou, em abril de 2020, a primeira unidade de energia fotovoltaica em suas dependências. O projeto foi uma iniciativa da Comissão de Sustentabilidade e atende parte da demanda de energia do edifício. Com a utilização de 96 módulos e estimativa de geração de 2750 KWh/mês, a unidade ocupa uma área de 280 m<sup>2</sup> e conta com monitoramento remoto e supervisão diária.

### **Calculadora de CO<sub>2</sub>**

O BDMG concluiu em 2020, em parceria com o BID, o desenvolvimento de uma calculadora de CO<sub>2</sub>. A ferramenta visa avaliar as emissões, remoções, estoque de carbono florestal e as reduções de emissões das operações financiadas pelo Banco. A calculadora tem sido empregada por diferentes áreas do BDMG para análise e acompanhamento dos projetos. Para garantir o uso correto da ferramenta, foram ministrados treinamentos internos sobre o funcionamento da calculadora, contemplando cerca de 40 colaboradoras e colaboradores.

### **Gestão de resíduos**

Para realização da gestão dos resíduos no edifício do BDMG, implantou-se a coleta seletiva. Os materiais provenientes dessa coleta são destinados a Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável (ASMARE), que conta com associados que dependem desse trabalho para sua subsistência. Para tratamento dos resíduos orgânicos, utiliza-se uma estação de compostagem de resíduos que produz húmus e biofertilizantes. A estação se localiza no prédio do BDMG e os produtos se destinam à manutenção dos jardins do banco, além de serem disponibilizados aos colaboradores.

Para a redução na geração de resíduos, o BDMG suspendeu a aquisição de copos descartáveis para água e café e distribuiu copos e canecas aos colaboradores. Também foi reduzido o número de impressoras disponíveis, o que acarretou a diminuição do consumo de papel.

### **Gestão do consumo de água e energia**

Para a redução do consumo de energia, foi realizada a troca gradativa de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED, além de se promover a otimização no uso de sistemas e equipamentos e campanhas de conscientização.

Com o objetivo de reduzir o consumo de água, foram realizadas ações de substituição de descargas e torneiras por equipamentos mais eficientes e, também, a promoção de campanhas de conscientização.

### **Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa**

Em 2020, o BDMG obteve, pelo quinto ano consecutivo, selo ouro no seu inventário de emissão de gases de efeito estufa. A publicação do inventário é realizada desde 2015 junto ao Programa Brasileiro GHG Protocol, ferramenta utilizada para quantificar e gerenciar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

## **Financiamento Verde**

Como parte da sua estratégia, o BDMG busca promover a economia de energia e incentivar ações favoráveis à redução das mudanças climáticas, sempre em consonância com as agendas globais de desenvolvimento sustentável. Neste contexto, está o financiamento a projetos de eficiência energética e energia renovável. O contrato com o Banco Europeu de Investimento (BEI), assinado em 2019, tem como objetivo justamente fomentar essas iniciativas. Com um limite de crédito de 100 milhões de euros, o objetivo da linha é financiar projetos de geração de energia limpa (energia solar fotovoltaica, PCHs, usinas de bioenergia etc.) e eficiência energética. Parte do crédito também foi direcionado a projetos de saúde com o objetivo de auxiliar as ações de combate à pandemia do novo coronavírus.

Em 2020, foi assinado um contrato com a Agência Francesa de Desenvolvimento com o objetivo de financiar projetos relacionados aos ODSs.

Além de contribuir com o desenvolvimento econômico regional, estes projetos estão comprometidos com a geração de energia limpa e alinhados aos preceitos do financiamento favorável à melhoria das condições climáticas no mundo. Ressalta-se que os impactos causados pela geração fotovoltaica são relativamente mais baixos em comparação às fontes fósseis, além da contribuição para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

## Emissão de Títulos Sustentáveis

Em dezembro de 2020, o BDMG tornou-se o primeiro banco público brasileiro a realizar uma emissão de Títulos Sustentáveis (*Sustainable Bonds*) no mercado. A operação foi registrada na Bolsa de Nova Iorque e totalizou US\$ 50 milhões, que foram subscritos pelo BID Invest - Corporação Interamericana de Investimentos, pertencente ao grupo do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A partir de 2021, os recursos provenientes destes títulos deverão se transformar em linhas de crédito para projetos alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), beneficiando não apenas iniciativas ambientais, mas também iniciativas sociais. Ou seja, os Títulos Sustentáveis poderão financiar projetos de eficiência energética, energia renovável, gestão de resíduos, saneamento, urbanização, saúde e educação, entre outros.

Para alavancar a emissão dos títulos sustentáveis, o BDMG publicou um *framework* com o objetivo de enquadrar os projetos sociais e ambientais financiáveis no contexto dos ODS. Além disso, a consultoria internacional Sustainalytics atestou a aptidão do Banco para emissão de títulos sustentáveis nacionais e internacionais por meio da certificação *Second-Party Opinion* (SPO). A iniciativa insere o BDMG em um cenário de crescimento econômico responsável e abre oportunidades para novas operações focadas no desenvolvimento sustentável.

## Anticorrupção

Para o BDMG, ter uma boa governança significa proporcionar aos seus stakeholders, com especial atenção aos cidadãos de Minas Gerais e clientes, maior transparência e confiabilidade de suas ações, assegurando a mitigação de riscos, sem prejuízo do cumprimento de seus objetivos.

O BDMG possui uma estrutura de governança de riscos e controles internos que tem por objetivo garantir a segurança, compliance e accountability da instituição, bem como o atendimento dos objetivos estratégicos. Essa estrutura é composta por: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Riscos e Capital, Diretoria Executiva, Comitês de Crédito, Comitês de Renegociação e Ouvidoria, além de cinco outros comitês não-estatutários: Comitê Gerencial, Comitê de Gestão de Pessoas, Comitê de Finanças, Comitê de Produtos e Comitê de Tecnologia da Informação. Todos os órgãos estão subordinados direta ou indiretamente à Assembleia Geral de Acionistas, instância máxima de decisão, conforme determina a Lei.

A política de governança do BDMG é norteada pelos princípios de prevenção, detecção e correção de atos fraudulentos e ilegais; proibição administrativa; moralidade, legalidade, eficiência; confidencialidade; publicidade e transparência; impessoalidade; ética; autotutela; tempestividade e proporcionalidade.

No que tange as diretrizes em relação à Lei Federal de Anticorrupção nº 12.846/2013, o Banco adota:

- O aperfeiçoamento contínuo de orientações e ações claras e tempestivas voltadas a assegurar que colaboradores e terceiros tenham condutas que impeçam que o BDMG seja envolvido em ações de corrupção;

- O incentivo à denúncia de atos lesivos, comprováveis ou não, à Administração Pública, praticados por colaboradores do BDMG e terceiros;
- A existência e ampla divulgação de canais para denúncias internas e externas que garantam o sigilo e proteção da identidade do denunciante;
- A avaliação periódica e abrangente dos riscos aos quais o BDMG está exposto, em especial no relacionamento com fornecedores, prestadores de serviços e agentes envolvidos;
- A adoção de diligências apropriadas para contratações e monitoramento de terceiros, tais como fornecedores, atividades concorrenciais, prestadores de serviço, correspondentes e parceiros;
- Adoção de instrumentos contratuais que contemplem cláusulas voltadas a assegurar o compromisso de parceiros e fornecedores com a adoção de mecanismos de prevenção à corrupção e outros atos ilícitos, especialmente no relacionamento com entes públicos; e
- A existência de controles suficientes e adequados para prevenir fraudes e ilícitos em todas as atividades do BDMG e em todos os níveis.

### Responsabilidade dos Colaboradores BDMG

Todos os colaboradores são responsáveis pelo cumprimento da política anticorrupção, destacando-se as seguintes responsabilidades:

- Conhecer, disseminar, fomentar e cumprir o estabelecido na Política e nos normativos correlatos;
- Não adotar condutas que se caracterizem como atos lesivos à Administração Pública nos termos da Lei no. 12.846, de 01/08/2013;
- Acionar a Comissão de Ética ou a Unidade de Conformidade, conforme o caso, para consulta sobre situações que conflitem com a Política Anticorrupção ou sobre a ocorrência de situações nela descritas.

### Anticorrupção: Cláusulas Contratuais

Os contratos de financiamento dos clientes e os contratos administrativos celebrados com fornecedores do BDMG preveem que as empresas deverão cumprir, e fazer com que suas controladas, administradores, funcionários ou eventuais subcontratados, cumpram a Legislação Anticorrupção<sup>1</sup>, devendo:

- Manter políticas e procedimentos internos que assegurem o integral cumprimento de tais normas;
- Dar conhecimento pleno de tais normas a todos os seus profissionais que venham a se relacionar com o BDMG;
- Abster-se de praticar atos de corrupção e de agir de forma lesiva à administração pública, nacional ou estrangeira, no interesse ou para benefício, exclusivo ou não, do BDMG; e
- Comunicar imediatamente ao BDMG o conhecimento de qualquer ato ou fato que viole aludidas normas, a fim de que providências sejam tomadas.

### Código de Ética, Conduta e Integridade

O Código de Ética, Conduta e Integridade foi elaborado em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico das empresas estatais, com o

<sup>1</sup> Qualquer lei, regulamento ou norma, nacional ou estrangeira, contra prática de corrupção ou atos lesivos à administração pública, incluindo, sem limitação, a Lei no. 12.846, de 1o de agosto de 2013.

Decreto Estadual 46.644, de 06 de novembro de 2014, que dispõe sobre o Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração Estadual, e com as demais disposições legais aplicáveis. Por meio deste Código, o BDMG reafirma seu compromisso de realização do interesse coletivo, orientado para o alcance do bem-estar econômico e para a alocação socialmente eficiente dos recursos, bem como de realização de sua missão, visão e valores.

O Código estabelece normas de ética, conduta e integridade que devem pautar as ações das Administradoras e dos Administradores, membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, empregadas, empregados, colaboradoras e colaboradores, bem como aquelas e aqueles que atuem ou prestem serviços em nome ou para o BDMG nos relacionamentos internos e externos com os seus públicos de interesse: acionistas; clientes; concorrência e mercado; parceiros e fornecedores; poderes constituídos e outros órgãos fiscalizadores e reguladores; meio ambiente; mídia; comunidades e sociedade em geral; associações e entidades de classe, no que for aplicável.

### Comissão de Ética

O BDMG dispõe de uma Comissão de Ética com atuação independente, composta por três membros titulares e dois suplentes, escolhidos e designados pelo Diretor-Presidente, com mandato de três anos, podendo haver uma recondução por igual período. A equipe é responsável por zelar pela observância do Código de Ética, Conduta e Integridade do BDMG, bem como do Código de Conduta Ética do Agente Público da Alta Administração Estadual. Cabe-lhe também, entre outras atribuições apontadas em seu Regimento Interno, orientar as empregadas e os empregados públicos sobre ética profissional no ambiente de trabalho, especialmente no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, adotar formas de divulgação das normas éticas e de prevenção da falta ética, bem como apurar eventual falta ética no ambiente interno.

Durante o ano de 2020, a Comissão respondeu a consultas sobre conflitos de interesses e condutas e atendeu a queixas sobre condutas discriminatórias e demais questões interpessoais.

Nos meses de novembro e dezembro, a Comissão participou do Fórum de Ética das Estatais e do 11º Encontro Anual do Conselho de Ética Pública.

### Integridade e Conformidade

Ligada diretamente ao Diretor-Presidente, a Gerência de Conformidade tem como missão fazer com que o Banco atue de forma a respeitar as normas relativas à organização, cumprindo as leis, os regulamentos internos e externos, além de estimular a prática de condutas éticas e responsáveis e promover a cultura da conformidade, proporcionando o entendimento de sua importância para alcance seguro e eficiente dos objetivos estratégicos.

É de responsabilidade da Gerência a função de estimular ações de integridade relacionadas a funcionárias e funcionários, clientes, parceiras, parceiros e demais colaboradoras e colaboradores do BDMG; de mitigar riscos de *compliance* e emitir orientações sobre consultas recebidas quanto à prática de condutas éticas, em conjunto com a Comissão de Ética.

Durante 2020, foram criadas, revisadas e atualizadas diversas normas internas, entre as quais as relacionadas às atribuições e atividades das unidades organizacionais, política de crédito, riscos, gestão de pessoas, socioambiental, vedações e impedimentos, divulgação de informações e prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/FT).

Foi criada, ainda, a metodologia de avaliação interna de risco de lavagem de dinheiro para fins de conformidade à Circular nº 3978 do Banco Central do Brasil, bem como a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais em adequação à Lei nº 13.709/2018, que dispõe sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Foi promovido, em dezembro, o treinamento anual para membros da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração, Fiscal e Auditoria sobre Governança, Riscos e *Compliance* incluindo os principais pontos da Lei 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.

## Ouvidoria

A Ouvidoria do BDMG é estruturada como unidade administrativa vinculada diretamente à Presidência, com a finalidade de atender, em grau de última instância, as reclamações dirigidas à instituição pelos clientes e, também, usuárias e usuários de seus produtos e serviços. O órgão atua em defesa dos interesses daqueles que não se sentirem satisfeitos com a solução apresentada após o atendimento habitual proporcionado pelo Banco. A Ouvidoria do BDMG é regulada pela Resolução nº 4.860 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

No desempenho de sua competência, a Ouvidoria observa as normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e atua como um canal de comunicação entre o BDMG e seus clientes e também usuárias e usuários, inclusive na mediação de conflitos. Assegura-se a aplicação dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O canal de acesso à Ouvidoria do BDMG está disponível no site do Banco e por meio do telefone 0800 940 5832 para atendimento às reclamações relacionadas aos produtos e serviços do Banco. Para a comunicação de informações que possam afetar a reputação dos membros dos órgãos estatutários, bem como das situações com indícios de ilicitudes de qualquer natureza relacionadas às atividades do BDMG, também está disponível no site do Banco o canal 162 - Ouvidoria Geral do Estado de MG.

## Canal de Denúncias

O BDMG dispõe de canais de comunicação que possibilitam a denúncia de suspeitas de irregularidades internas e externas, fraude, ato lesivo qualificável como corrupção praticado por colaboradores, pessoas jurídicas ou quaisquer terceiros contra o BDMG ou contra a administração pública, brasileira ou estrangeira.

Qualquer denúncia poderá ser encaminhada ao Comitê de Auditoria do BDMG, canal disponível no site do BDMG, ou à Ouvidoria-Geral do Estado de Minas Gerais, disponível no site próprio. Em ambos os canais há garantia de sigilo e anonimato.

## Política de Divulgação de Informações

Visando aumentar a transparência de suas atividades, o BDMG dispõe de uma Política de Divulgação de Informações que objetiva disciplinar a divulgação de informações para o público em geral, conforme normativos aplicáveis ao Banco, em especial o Decreto Estadual de Minas Gerais no 47.154, de 20 de fevereiro de 2017.

Uma das diretrizes é garantir às diversas partes interessadas o acesso a informações claras e precisas de acordo com a natureza do assunto, além de assegurar o processo contínuo de aferição e confirmação da fidedignidade das informações a serem divulgadas, respeitando o sigilo imposto pela legislação brasileira ou estrangeira, quando aplicável.

As seguintes informações são divulgadas tempestivamente, preferencialmente em seção específica do site do BDMG ([www.bdmg.mg.gov.br](http://www.bdmg.mg.gov.br)), sem prejuízo de outras que venham a ser determinadas por normas específicas:

a) informações relevantes, em especial aquelas relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa;

- b) carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito, em linguagem clara e direta, as informações de que trata o inciso anterior;
- c) notas explicativas às demonstrações financeiras, dos dados operacionais e financeiros das atividades relacionadas à consecução dos fins de interesse coletivo;
- d) relatório de sustentabilidade;
- e) relatórios das atividades de auditoria interna;
- f) descrição da composição e de todos os valores a que fazem jus as diretoras e diretores e conselheiras e conselheiros de forma detalhada e individual;
- g) política de transações com partes relacionadas;
- h) atas das reuniões do Comitê de Auditoria;
- i) conclusão anual do Conselho de Administração quanto ao atendimento das metas e dos resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo, também, ser informada à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.



## MEDIDAS DOS RESULTADOS

### Recursos Humanos

O banco encerrou 2020 com uma equipe de 429 colaboradores, sendo 295 admitidos por concurso público, 28 nomeados para cargos de recrutamento amplo, vinculados ao mandato da Diretoria e 106 estagiários e aprendizes.

O Banco possui 256 funcionários concursados admitidos com exigência de nível superior e 39 com exigência de nível médio. Do total de funcionários efetivos, 77% possuem doutorado, mestrado ou pós-graduação, sendo que as principais áreas são: administração, engenharia, economia, contabilidade, análise de sistemas e direito.

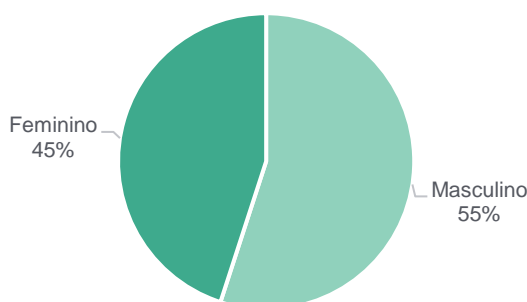
**Tabela 1: Escolaridade Funcionários Efetivos**

Grau de instrução	Quant.
Doutorado	7
Mestrado	35
Pós-graduação	185
Educação superior	63
Ensino médio	5
<b>Total geral</b>	<b>295</b>

### Incentivo à Diversidade

Em 2020, foi formado um comitê composto por empregadas e empregados de diversas áreas do Banco que, além de outras atribuições, é responsável por organizar ações internas relacionadas ao tema da diversidade. O objetivo é difundir novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional, além de identificar eventuais dinâmicas de discriminação ou desigualdade de gênero e raça no ambiente de trabalho.

**Gráfico 01 - Total de colaboradoras e colaboradores por gênero**

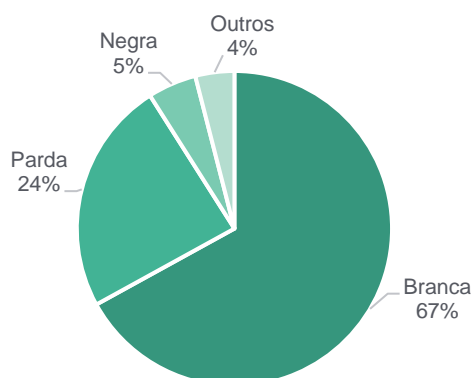


As posições de gestão são ocupadas por 66 funcionários efetivos com a distribuição por gênero mais equilibrada, quando comparada à distribuição total de colaboradores entre homens e mulheres.

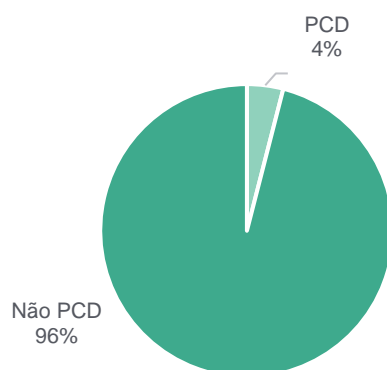
**Tabela 2: Distribuição dos colaboradores por gênero**

Tipo de funcionário	Feminino	Masculino	Total
Funcionário efetivos	118	178	296
Cargos de gestão	33	33	66

**Gráfico 02 - Total de colaboradoras e colaboradores por cor ou raça**



**Gráfico 03 - Total de Colaboradores Pessoas com Deficiência (PCD)**



### Qualidade de Vida

As atividades desenvolvidas pelo Programa BDMG Envolve, que eram presenciais, foram interrompidas por causa da pandemia da Covid-19 e cerca de 90% dos colaboradores foram para home office. Como o BDMG tem sempre grande preocupação com a qualidade de vida das pessoas, foi pensada uma forma de contribuir com a prevenção de ocorrências de tensão osteomuscular, liberação de estresse e, também, de propiciar a manutenção da nossa conexão entre as pessoas neste cenário de trabalho remoto.

O foco foi a ergonomia, então continuamos a oferecer aos colaboradores condições para realizarem pausas orientadas durante seu período de trabalho, incluindo dicas de organização e posicionamento de seus equipamentos em casa, levando-se em conta a postura correta para o exercício de suas funções.

Nesse sentido, as fisioterapeutas integrantes do Programa de Reeducação Postural, prepararam uma série de vídeos com orientações para realização dos movimentos da ginástica laboral, de exercícios de respiração e outras dicas para o ambiente de trabalho adequado.

O primeiro vídeo foi veiculado em 29 de março de 2020, num total de 214 vídeos. A partir de abril deste ano, implantaremos a ginástica laboral online, que vai proporcionar mais integração entre os colaboradores e permitirá aos profissionais da saúde um melhor monitoramento da saúde das pessoas.

Ainda com o propósito de oferecer suporte e segurança para a saúde em home office de todos os colaboradores foi disponibilizado pelo programa atendimento online individualizado, realizado pela fisioterapeuta e ergonomista do Programa, com apoio dos

médicos do trabalho, com análise do posto de trabalho em casa. O atendimento tem também o objetivo de identificar possíveis agravos à saúde, especialmente as queixas musculoesqueléticas. Foram realizados 40 atendimentos online.

O BDMG Envolve também divulgou, em parceria com a área de Comunicação, por meio do Boletim Especial Covid-19, vídeos feitos por com especialistas em saúde (médicos e profissionais da saúde), em temas consonantes com a vivência atual: nutrição na pandemia, saúde da visão, yoga e meditação, comunicação empática, dentre outros., num total de 5 vídeos. Na SIPAT (em parceria com a Cipa) tivemos 5 palestras online, interativas, com temas como saúde integral, aumento da imunidade, pilates.

## Estratégia de Impacto

### Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O BDMG vem trabalhando para consolidar sua estratégia, agenda e atuação em sustentabilidade e desenvolvimento social. Diante disso, em 2020, o Banco estabeleceu uma meta de 30% de seu desembolso total em alinhamento com pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pelas Nações Unidas em sua Agenda 2030.

Dado o contexto da pandemia e o lançamento de linhas financeiras emergenciais para recuperação da economia, o desempenho superou as expectativas, alcançando 57% do desembolso alinhados aos ODS, um desempenho 225% superior a 2019. Destacaram-se as linhas emergenciais para micro e pequenas empresas, as linhas para empresas atuantes no setor de saúde e, também, projetos de energia renovável, conforme tabela abaixo.

**Tabela 3: Desembolso por Subcategoria (R\$ mil)**

<b>Categorias</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2020/2019 (%)</b>
<b>Social</b>	<b>357,5</b>	<b>1.435,60</b>	<b>302%</b>
Recuperação econômica após desastres	19,1	935,4	4797%
Saúde	118,6	189,8	60%
Geração de emprego	58,3	102,3	75%
Urbanização	118,8	166,9	40%
Empoderamento socioeconômico	32,5	31,2	-4%
Educação	10,3	10,0	-3%
<b>Sustentabilidade</b>	<b>138,7</b>	<b>177,4</b>	<b>28%</b>
Energia renovável	59,4	97,8	65%
Agro sustentável	59,6	43,4	-27%
Saneamento	11,1	17,8	60%
Eficiência energética	5,2	13,8	165%
Transporte	2,7	3,1	15%
Produção e consumo responsável	0,7	1,6	129%
<b>Subtotal ODS</b>	<b>496,2</b>	<b>1.613,00</b>	<b>225%</b>
<b>Desembolso Total</b>	<b>1.308,40</b>	<b>2.849,50</b>	<b>118%</b>
<b>Percentual em projetos ODS</b>	<b>38%</b>	<b>57%</b>	

Como resultado dos financiamentos no âmbito social, o BDMG registrou, ao menos, 11.844 alunos impactados pelos projetos educacionais; 978 instituições de saúde atendidas, fazendo com que mais de 10 mil empregos fossem mantidos e/ou ampliados e mais de 30 mil pacientes atendidos, além da produção de 2,2 milhões de produtos hospitalares e afins.

Iniciativas de urbanização são bastante relevantes para o desenvolvimento sustentável. Em 2020, a atuação do BDMG proporcionou 1.270.741 m<sup>2</sup> de área pavimentada e 4.795,7km em extensão que atenderam diretamente cerca de 280 mil habitantes.

Para a avaliação dos impactos do desembolso total do banco na economia mineira, o BDMG utiliza a metodologia da Matriz Insumo-Produto, elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP), que permite a identificação da quantidade de insumos de diversos ramos de atividade necessária para a produção de um produto qualquer. A partir dela, é possível identificar os setores-chave da economia, bem como fazer estudos de avaliação de impacto de políticas públicas sobre o emprego, a renda, a arrecadação estatal, etc.

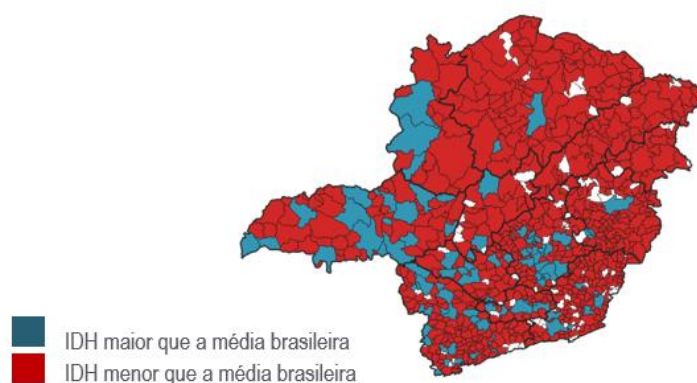
Os desembolsos em proporcionaram um acréscimo de R\$ 1,944 milhões à produção mineira; R\$ 1,007 milhões no valor adicionado; o estímulo de 28.150 empregos e uma remuneração total de R\$ 440 milhões. No que tange à arrecadação de impostos, estima-se que houve um aumento de R\$ 77.420 mil em ICMS.

### Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

Com relação à distribuição regional do volume desembolsado, R\$ 1.874 milhões (66%) foram destinados para às macrorregiões Central, Sul de Minas e Triângulo Mineiro. As regiões Norte e do Jequitinhonha obtiveram umaumentode170%, com desembolsos de R\$ 203 milhões (7%). Outras macrorregiões receberam R\$ 773 milhões do volume total liberado (27%).

Os clientes ativos situaram-se em 774 dos 853 municípios mineiros. Dentre os 774, 677 (87%) possuem IDH abaixo da média do Brasil (0,765). O financiamento de projetos privados e públicos nessas cidades propicia o desenvolvimento local, com o estímulo ao emprego e renda.

**Figura 1: Municípios atendidos pelo BDMG - por IDH**



## DESEMPENHO

Em 2020, a demanda das empresas e municípios por suporte financeiro foi acima da faixa normal. Ciente de seu papel anticíclico como banco de desenvolvimento e alinhado às diretrizes do Governo de Minas, o BDMG concentrou esforços especiais para apoiar seus clientes durante a crise deflagrada pela pandemia.

Quando se compara a variação entre os recursos liberados pelo Banco, em 2019 e 2020, com a concessão total do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e com a concessão total apenas para Pessoa Jurídica (PJ), as medidas anticíclicas adotadas pelo BDMG ficam evidentes: este aumentou seu desembolso em 118%, enquanto as concessões totais e para PJ, em todo o País, cresceram 5% e 11%, respectivamente<sup>2</sup>.

Como resultado, o BDMG registrou recorde histórico de desembolso: R\$ 2.850 milhões liberados, representando um aumento de 118% sobre 2019.

### Setor Público



A atuação do BDMG junto aos municípios tem o propósito de melhorar a qualidade de vida dos mineiros com o financiamento da infraestrutura urbana, incluindo obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos, abastecimento de água e esgoto, gestão de resíduos sólidos, mobilidade e drenagem urbana, além da possibilidade de aquisição de máquinas e equipamentos.

O BDMG encerrou 2020 com uma carteira ativa de operações de crédito de R\$ 600,4 milhões com o setor público, por meio de contratos com 458 municípios mineiros. A grande maioria dos contratos originaram-se de editais públicos de ampla publicidade e acesso a todos os 853 municípios mineiros.

No último Edital de Municípios, publicado em 2019, o Banco recebeu “Cartas Consulta” de 452 prefeituras que resultaram, em 2020, em 282 novos contratos de financiamento. No biênio 2019/2020, o BDMG foi responsável por 62% de todas as operações de crédito de municípios mineiros aprovadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), consolidando-se como o banco público que atende o maior número de municípios mineiros, principalmente aqueles de menor porte e de regiões de menor IDH. Para municípios com IDH inferior à média do Estado (cerca de 42% do total), o BDMG concedeu no Edital 2019 o benefício adicional de redução em todas as linhas das taxas de juros praticadas.

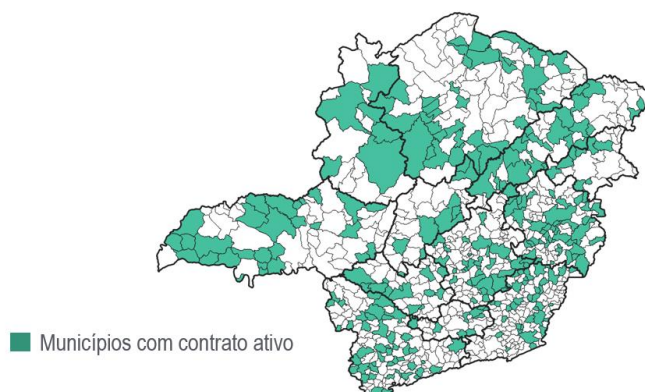
Em 2020, os novos contratos com o setor público somaram R\$ 297 milhões, todos celebrados sem garantia da União. Ao longo do ano, foram desembolsados R\$ 198,5 milhões para projetos de 279 municípios mineiros, valor 56% maior que o desembolsado no mesmo período de 2019 (R\$ 127,5 milhões). Desse total, R\$ 163 milhões (82%) estiveram associados diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Estratégico da ONU, que emolduram a macroestratégia do Banco.

Já no contexto da pandemia da Covid-19, o BDMG concedeu carência intermediária até dezembro de 2020 para 63 municípios responsáveis por 21% do saldo da carteira, com base na Lei Complementar 173/2020.

<sup>2</sup> Fonte:

<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>

**Figura 2: Municípios com contrato ativo (Dez 2020)**



### Energia Limpa e Meio Ambiente



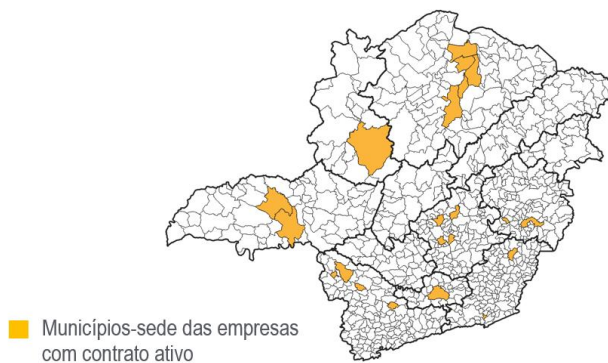
O BDMG atua ativamente para contribuir com o aumento da participação de energias renováveis na matriz energética e no combate à mudança climática.

O volume desembolsado em 2020 para projetos de energia renovável – solar fotovoltaica e hidrelétrica de pequeno porte – foi de R\$ 97,8 milhões, 67% superior a 2019.

Por meio do potencial de geração de energia desses projetos, estima-se uma produção anual de 85,5 GWh/ano, o que equivale ao consumo anual médio de 28.508 domicílios brasileiros (consumindo em média de 250kWh/mês). Estes projetos contribuem com a redução de gases de efeito estufa evitando a emissão de 6.414 tCO<sub>2</sub>/ano ou 138 mil toneladas de CO<sub>2</sub> durante a vida útil dos projetos.

Do total desembolsado, R\$ 87 milhões (89%) foram para projetos de energia solar fotovoltaica, sendo cerca de 60% na macrorregião do Norte de Minas. Além disso, dos 21 municípios atendidos, metade deles possui IDH inferior à média brasileira.

**Figura 3: Localização dos projetos de energia solar e que receberam recursos em 2020**



**Tabela 4: Investimento em Energias Renováveis - Comparativo 2019-2020 (em R\$ mil)**

	2019	2020	Variação (%)
Sistemas de transmissão e distribuição novos, expandidos ou melhorados	0,6	-	-
Energia Hidrelétrica	3,5	10,7	206%
Energia Solar Fotovoltaica	54,6	87,0	59%
<b>Total Energias Renováveis</b>	<b>58,7</b>	<b>97,8</b>	<b>67%</b>

#### Parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI)

Até dezembro de 2020, foram financiados 11 projetos, sendo 10 usinas fotovoltaicas e uma central geradora hidrelétrica.

Os projetos financiados em parceria com o BEI se distribuem em 10 municípios de Minas Gerais, dentre os quais 50% se localizam no norte do estado e 60% possuem o IDH abaixo da média nacional. Juntos, os projetos financiados com este recurso totalizam uma geração anual de cerca de 80 GWh, que evitarão uma emissão de cerca de 127.000 toneladas de CO<sub>2</sub> durante toda a vida útil dos projetos, sinalizando a importância da canalização dos investimentos para tecnologias e atividades menos impactantes e que favoreçam o desenvolvimento de uma economia limpa.

#### Ações internas de sustentabilidade

Em relação às medidas internas de sustentabilidade, desde 2015, com a execução do projeto BDMG Sustentável, diversos resultados foram alcançados na gestão de água e energia e gestão de resíduos:

- Diminuição de 30% do consumo de água. Em média, foram economizados 13.000 L/dia.
- Envio anual de cerca de 10 t de materiais recicláveis para a Associação de Catadores.
- Redução de 79% do volume de resíduos destinados à coleta pública com a diminuição nos gastos com taxa de coleta de lixo.
- 350 mil copos de água e 75 mil copos de café deixaram de ser anualmente adquiridos e descartados no lixo comum.
- Redução de aproximadamente 60% no número de impressoras que, além de propiciar economia de energia e otimização do uso das máquinas, resultou na redução de aproximadamente 40% no uso de papel.

Sobre o controle das emissões do BDMG, por meio do inventário de emissões de gases de efeito estufa do Banco, foi possível constatar que algumas das fontes de emissões que pertencem ao Banco caíram de 70,8 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 22,43 tCO<sub>2</sub>e em 2019, representando uma queda de 68% nas emissões. Ressalta-se que o Inventário feito em 2020 se refere ao ano de 2019. Em 2021, será feito o Inventário de 2020.

As emissões indiretas por aquisição de energia foram reduzidas em 45%. Já as emissões indiretas provenientes de resíduos gerados nas operações, viagens de negócios e deslocamentos de funcionários de casa para o trabalho, sofreram uma redução de 5,61%.

## Micro e Pequenas Empresas



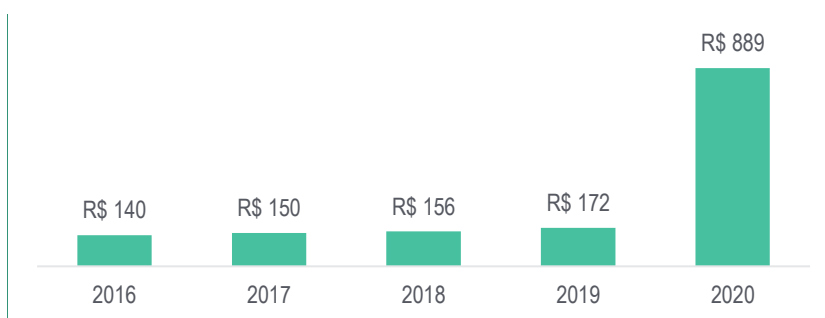
É indiscutível o importante papel que as micro e pequenas empresas (MPE) exercem em uma economia, principalmente na oferta de empregos. Reconhecendo o protagonismo das MPE no tecido econômico, o BDMG avalia e concede financiamento por meio de uma plataforma on-line, o BDMG Digital. Com isso, permite a ampliação e agilização do acesso ao crédito, fatores que se tornaram ainda mais relevantes diante do cenário descortinado pela pandemia em 2020.

O desembolso de processos originados via BDMG Digital foi de R\$ 889 milhões, correspondendo a 96% do total liberado para as micro e pequenas empresas em 2020, um crescimento de 425% se comparado a 2019.

Em número de clientes, foram atendidos 12.830, em 591 municípios mineiros (69% do total), sendo que 8% obtiveram um segundo financiamento em 2020. Na comparação com o número de clientes de 2019, vê-se um crescimento de 182%.

Além do acesso direto ao financiamento via digital, as MPE também contaram com uma rede de correspondentes bancários distribuídos em todo o território do estado, formados por federações de classes e sindicais, cooperativas de crédito e banco. Em 2020, foram 327 correspondentes, presentes em quase 200 municípios mineiros, atendendo a empresas de 711 municípios, número 29% superior aos 550 alcançados em 2019.

**Gráfico 4: BDMG Digital: valor liberado por ano (em R\$ mil)**



Fonte: Dados internos

## Inclusão de Gênero



Com o objetivo de apoiar as MPE controladas por mulheres e incentivar o empreendedorismo feminino, o BDMG disponibiliza a linha de financiamento 'Empreendedoras de Minas'. Por meio dela e da versão "Emergencial", criada exclusivamente para o momento da crise do COVID-19, foram liberados R\$ 31,2 milhões em 2020, atendendo a 789 empreendedoras.

Durante o mês de março de 2020, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o BDMG lançou uma série de ações em homenagem às mulheres com reflexões, espaços interativos, vídeos, ações comerciais e palestras abertas para o público externo, sobre o papel da mulher na sociedade. Com o slogan "A mudança de atitude começa pelo conhecimento", foi lançada uma campanha interna alinhada ao ODS 5 – Igualdade de Gênero.



Foi criado temporariamente o Espaço Mulheres com imagens e depoimentos de funcionárias do Banco e de clientes do BDMG sobre os desafios de ser uma mulher empreendedora no país e como o crédito especial do Banco as ajudou a superar os obstáculos, manter e ampliar seus negócios.

## Inovação



O BDMG busca promover a inovação no setor produtivo mineiro e viabilizar a criação e o acesso ao mercado de crédito para empresas de base tecnológica, além de apoiar projetos inovadores.

Para financiar projetos inovadores, o Banco atua há nove anos com recursos de parcerias com a Fapemig e há seis anos com a Finep, além de parceria com o BNDES. Em 2020, mesmo com todos os desafios impostos pela pandemia, o BDMG desembolsou R\$ 16,9 milhões para 23 projetos.

### HUB Hubble

Outra importante iniciativa é o Hubble, um hub com sede no BDMG para startups que utilizam tecnologia de forma intensiva e inovadora. Resultado da parceria entre BDMG, LM Ventures e Banco Olé Consignado, o Hubble Hub encontrou-se, em 2020, no 2º Batch, com 13 startups participantes: Asotech, Banco Liberdade, CashtagBlockchain, Crawly, GalaxPay, GoCredit, HTS, Mitosis, Predify, Pris Software, Sobix, TrovatoLending e Tyde.

As empresas possuem soluções diversas para o mercado financeiro, desde novos produtos como microcrédito, fundos de investimento quantitativo, crédito consignado e crédito para middle-market, até soluções para gerar mais eficiência, como meios de pagamento, blockchain, inteligência artificial e machinelearning e softwares de gestão.

Em 2020, a pandemia impediu o uso do espaço físico do Hubble Hub e, conseqüentemente, a interação presencial entre as startups e os parceiros corporativos. Apesar destes desafios, as startups cresceram em média mais de 52% em relação a 2019, fechando o ano com um faturamento total de mais de R\$ 13 milhões.

Com o objetivo de manter a comunidade engajada, todos os eventos e conteúdos programados pelo Hubble Hub foram realizados de forma online com participação das empreendedoras e empreendedores, das colaboradoras e dos colaboradores e da comunidade em geral. Foram realizados 38 eventos, impactando mais de 1.500 pessoas por meio de palestras, workshops e encontros.

Por sua atuação com o Hubble, o BDMG recebeu o Prêmio ALIDE - categoria Gestão e Modernização Tecnológica, concedido pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento. De acordo com a entidade, o Hubble é uma iniciativa que busca promover um ecossistema para startups que usam a tecnologia de maneira intensiva e inovadora, beneficiando o mercado de base tecnológica. O Prêmio ALIDE é entregue em reconhecimento às melhores práticas em instituições financeiras de desenvolvimento. Os inscritos são avaliados por um júri internacional independente.

## Recuperação Econômica Após Desastres



Desde 2017, o BDMG tem atuado em conjunto com a Fundação Renova nos programas socioeconômicos relacionados com a dinamização econômica da região do Rio Doce nos 35 municípios da área mineira de atuação da Renova. Em 2020, os desembolsos provenientes de recursos da Fundação Renova totalizaram o montante de R\$ 27,25 milhões,

o que representa um crescimento de 31% em relação ao ano de 2019 (R\$ 20,76 milhões), embora tenha ocorrido uma redução no número de clientes totais atendidos, de 542 em 2019 para 463 em 2020, entre empresas privadas e municípios.

O Fundo Desenvolve Rio Doce é um produto de financiamento de capital de giro com o objetivo de fomentar a atividade econômica nos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Só em 2020, 358 empresas foram atendidas e R\$ 12,8 milhões foram desembolsados em financiamentos para os setores de Comércio e Serviços (90%), Indústria da Transformação (9%) e outros setores (1%). Os valores indicam uma redução em relação ao ano de 2019 de 10% no desembolso total e de 20% no número de clientes atendidos (respectivamente R\$ 14,1 milhões e 445 clientes em 2019).

Lançado em dezembro de 2018 e encerrado em novembro de 2020, o Fundo Compete Rio Doce era operado em parceria com o Sebrae/MG e tinha o objetivo de facilitar acesso ao crédito por empresas que, por restrições financeiras, não conseguiram financiamento por meio do Fundo Desenvolve Rio Doce. Estes empreendimentos recebiam uma consultoria do Sebrae/MG, com a finalidade de realizar um diagnóstico da capacidade operacional das empresas e orientá-las na busca de sustentabilidade dos negócios. Durante sua vigência, o programa atendeu a um total de 127 empresas e desembolsou R\$ 6,8 milhões. Somente no ano de 2020, foram desembolsados R\$ 2,8 milhões para 87 empresas. Os valores indicam uma redução de 35% do desembolso em relação ao ano de 2019.

O programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, dentro do edital/produto Renova Municípios Não Reembolsável, disponibiliza recursos financeiros aos municípios para elaboração de planos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais. Desde o início do programa, foram desembolsados R\$ 14 milhões, para 25 municípios. Desde total, R\$ 11,7 milhões foram liberados em 2020 para 18 projetos, apresentando um crescimento de 398% no desembolso em relação a 2019.

## Saúde



Para o setor de saúde, foram disponibilizados recursos para capital de giro e investimento para empresas de todos os portes, desde farmácias, distribuidores e fabricantes de materiais de higiene até laboratórios, indústrias do ramo e hospitais. Com isso, foram criadas quatro linhas de crédito com condições especiais para auxiliar empresas de todos os portes do setor. Estas linhas destinaram-se a capital de giro e investimentos: compra de matéria-prima para fabricação de produtos de alta demanda (máscaras, álcool em gel, lenços, etc.), reforço de estoque, preparação de leitos, contratação de pessoal temporário, entre outros.

Foram desembolsados R\$ 185,1 milhões para empresas de toda a cadeia de saúde em 2020. Tais recursos foram utilizados, por exemplo, para desenvolvimento de 500 mil testes rápidos para Covid-19, distribuição de 700 mil luvas para 66 unidades do estado, como a Polícia Militar e a Secretaria de Saúde, entre outros.

No setor público, ainda no campo da saúde, o Banco apoiou a construção de 40 centros de saúde da Rede de Atenção Primária do Município de Belo Horizonte. Além disso, cerca de R\$ 4,6 milhões foram desembolsados para 15 cidades, sendo que 13 delas possuem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média brasileira<sup>3</sup>.

<sup>3</sup>O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o progresso de uma nação a partir de três dimensões: renda, saúde e educação. Entre 2018 e 2019, o IDH do Brasil cresceu de 0,762 para 0,765. No entanto, caiu cinco posições no ranking, em relação ao ano anterior, ficando em 84º lugar entre 189 países. Fonte: <https://www.br.undp.org/>

## Diversificação das Fontes de Financiamento

Em 2020, o BDMG ampliou sua estratégia de diversificação de fontes de recursos, intensificando as captações de recursos financeiros no mercado internacional e no mercado doméstico. No período, foram captados no mercado em torno de R\$ 2,3 bilhões, recorde histórico, visando dar lastro financeiro para a manutenção ou estruturação de novas linhas de crédito do Banco.

As captações internacionais se deram com diversas instituições, utilizando diferentes formas de estruturação, com novos contratos de créditos, com a flexibilização da utilização dos recursos de um contrato em andamento e com a emissão de um Título Sustentável, a primeira realizada por um banco público no Brasil. As operações tiveram como foco principal atender a situação emergencial relacionada à Covid-19 e estimular o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais.

BDMG. NOVAS IDEIAS PARA O DESENVOLVIMENTO.



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE